

Campanha Salarial 2016 - Queremos 12,05%

É hora de ampliar a mobilização

Patrões estão usando a tática do medo para reduzir salários. Nossa saída é lutar para manter o emprego e tudo o que conquistamos com muita luta, além de ampliar nossos direitos, que a todo momento estão sendo atacados

Este ano, a campanha salarial será uma das mais duras dos últimos tempos. Os patrões aproveitando-se da crise política e econômica do país chantageiam os trabalhadores com ameaças de demissões e fechamento de fábricas para tentar impor redução de direitos e salários visando ampliar suas taxas de lucro.

Essa chantagem acontece em todos os setores e por todo o país, principalmente nas multinacionais, cujas plantas locais se descapitalizaram, ao enviarem rios de dinheiro para salvar suas matrizes na Europa e Estados Unidos durante a crise de 2008.

Como os patrões são todos iguais, empresas de capital nacional, mesmo aquelas de setores que, com o real desvalorizado frente ao dólar, exportam e ganham dinheiro como nunca, como é o setor calçadista, tentam de todas as formas impor redução dos já baixíssimos salários dos trabalhadores.

Não aceitaremos chantagem: nossa reivindicação é de 12,05% e renovação das cláusulas sociais

Este ano, além do reajuste de salários que reivindicamos 12,05%, sendo 9,3% do INPC estimado + 2,5% de aumento real, que é o aumento médio da produtividade, também entram nas negociações, as cláusulas sociais.



Sindicato patronal do setor de autopeças – Sindipeças se antecipa e quer redução de direitos

É este o sentido da pauta dos patrões, eles querem a manutenção do piso salarial e revisão de cláusulas, que segundo eles, prejudicam a geração de emprego. Ou seja, querem congelar salários e eliminar cláusulas como a que garante estabilidade aos acidentados e adoecidos pelo trabalho.

Eles querem fazer aqui o que já cansaram de fazer em outras regiões do país, banco de horas, lay off, redução de salários, que não garantem emprego, como mostra o

caso recente da Mercedes Benz em São Bernardo do Campo, que disse que nada disso adiantou e agora vão demitir mais 2500 trabalhadores.

É hora de resistir a esses ataques ampliando as mobilizações

Neste momento de campanha salarial reafirmamos nossa posição de nenhum direito a menos e avançar nas conquistas. As negociações estão em andamento (confira no quadro ao lado), fiquem atentos aos jornais do Sindicato e participe das assembleias, pois é a única forma de garantirmos nossas reivindicações.

Confira o calendário das próximas rodadas de negociação

31/08

Sinaees (Grupo 2) e Fundação

01/09

Sindipeças (Grupo 3)

08/09

Sindipeças e Sictel (Grupo 7)

14/09

Sindipeças e Sictel (Grupo 7)

15/09

Sindipeças e Sictel (Grupo 7)

As montadoras já procuraram o Sindicato para agendar reunião, mas ainda não há data definida

Veja mais

Governo quer arrancar tudo dos trabalhadores para dar aos patrões

Mobilizados, trabalhadores na Mercedes-Benz, Singer e Dell param em protesto contra demissões e por mais direitos

Reformas Trabalhista e Previdenciária

Governo quer arrancar tudo dos trabalhadores para dar aos patrões

Neste ano nossa luta deverá ser redobrada, porque além da mobilização em defesa do aumento real nos salários, teremos de intensificar nossa luta contra os ataques dos governos, como o desmonte da Previdência Social e a ampliação da terceirização em todas as atividades produtivas.

Em julho, o governo interino de Temer (PMDB) lançou a Medida Provisória 739/16 com o objetivo de atacar os trabalhadores que recebem auxílios previdenciários, como afastamentos por doenças, comuns (B-31) ou relacionadas ao trabalho (B-91), e aposentadorias por invalidez.

Com isso, a partir de setembro, o **INSS vai convocar o total de 1.711.599 trabalhadores afastados** há mais de dois anos por incapacidade laborativa.

Os primeiros a ser chamados serão os trabalhadores mais jovens; seguidos daqueles que recebem auxílio concedido judicialmente e sem data para acabar. Isso porque o INSS e a PGR (Procuradoria-Geral Federal) publicaram uma portaria conjunta autorizando o INSS a cancelar após perícia, a aposentadoria por invalidez ou o auxílio-doença concedido judicialmente, o que poderá ser feito sem que a Justiça seja comunicada.

Só no estado de São Paulo, são 379,1 mil trabalhadores afastados por doença ou aposentados por invalidez. E todos terão de passar por uma revisão para ver se continuam ou não recebendo os benefícios ou terão o benefício cortado.

E como os ataques não param, o governo ainda quer promover mais uma etapa da reforma da Previdência, com a imposição da idade mínima para aposentadoria aos 65 anos de idade para homens e mulheres; o que pode ainda chegar aos 70 anos, como defendem alguns.



Plenária da militância discute Reforma da Previdência e as consequências para os trabalhadores, em 7/8, na Sede Central

Bolsa-perito

Ao mesmo tempo em que fala em economizar recursos públicos e cortar “gastos desnecessários”, para acelerar o corte de benefícios o governo vai pagar aos peritos, além dos salários, mais 60 reais por perícia feita, o que deve totalizar mais de R\$ 100 milhões, valor que daria para pagar aproximadamente 9.600 benefícios de um salário mínimo, pelo período de 12 meses.

Terceirização, não!

Outro projeto que Temer está apressando e quer ver aprovado ainda este ano no Congresso é a ampliação da terceirização para todos os setores da produção, o que vai significar para os trabalhadores um aumento dos riscos de doenças, acidentes e mortes no trabalho; e a redução dos salários e dos direitos.

Adeus, aposentadoria

Setores empresariais, que na prática objetivam sucatear de vez a previdência pública e impedir o direito à aposentadoria, falam em regra de transição para quem já tem mais de 50 anos que teria que trabalhar, mais 40% dos anos faltantes para ter direito a aposentadoria, e para os que têm menos de 50 anos, é o adeus a aposentadoria. Pois, independentemente do tempo de contribuição, ela só ocorrerá após os 65 ou 70 anos.

Negociado sobre o legislado: a menina dos olhos dos patrões

Além das reformas da previdência e trabalhista, da terceirização geral, que querem aprovar ainda este ano no Congresso, os patrões sonham com o negociado prevalecendo sobre o legislado. Ou seja, se

algun Sindicato pelego aceitar a chantagem patronal de que é preciso reduzir direitos com a mentira que isso garantirá empregos, todos os direitos, inclusive férias, 13º, FGTS e tudo o mais poderá ser reduzido e os trabalhadores impedidos de recorrer ao judiciário.

Não para por aí e Temer já prepara novos ataques. A sua mais recente proposta é criar mais dois tipos de contrato de trabalho: o Trabalho Parcial, com jornada inferior a 44 horas semanais em dias definidos, e o Trabalho Intermitente, com jornada inferior a 44 semanais acionados conforme a necessidade da empresa.

Por isso, nosso Sindicato junto com a Intersindical estamos juntos por todo o país com todos os que resistem, discutindo a construção da necessária greve geral para barrar os ataques dos patrões e de seus governos.

SINDICALIZE-SE! JUNTOS SOMOS FORTES!

Mercedes-Benz: trabalhadores protestam contra demissões



Com os braços cruzados por dois dias, os companheiros em Campinas protestaram contra as demissões pulverizadas que a empresa vem efetuando.

Na região do ABC, as demissões estão ocorrendo desde janeiro, quando 160 trabalhadores foram demitidos e mais 500, em maio. A empresa já afirmou que ainda há um excedente de 2.500 trabalhadores.

Como já sabíamos desde o início, o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) não iria evitar demissões e mais e pior, só serviria para aumentar as perdas salariais dos trabalhadores.

É exatamente o que está ocorrendo na região do ABC. Depois do banco de horas, suspensão temporária de contratos (lay-off), dos acordos redu-

zidos em campanhas salariais, do PPE, assinados com os sindicatos pelegos de lá, os trabalhadores estão agora amargando as demissões em massa.

Além disso, no acordo do sindicato do ABC com a empresa está a não reposição da inflação aos salários em 2016 e 2017.

Atentado contra dirigente sindical

Essa mesma Mercedes, inconformada em não conseguir impor acordos de redução salarial e de direitos nas regiões de Campinas e Limeira, pela firmeza dos Sindicatos daqui, que juntos com a Intersindical, têm na luta garantindo direitos duramente conquistados, atenta contra dirigen-

tes sindicais.

No dia 3 de agosto, o dirigente João Donizeti da Silva do Sindicato dos Metalúrgicos de Limeira e região foi esfaqueado pela segurança privada da Mercedes quando se preparava para fazer uma assembleia da campanha salarial. Depois de passar por cirurgia, o companheiro está em recuperação.

Exigimos punição

Além das denúncias exigindo agilidade na apuração e punição desse crime, cujas ações já estão em andamento, nossa principal ação é a ampliação da nossa luta em cada local de trabalho, pois o que quer a Mercedes quer mesmo é impor os mesmos acordos de redução de salá-

rios e direitos como os realizados no ABC.

Protesto em Campinas

Ainda no dia 3, os metalúrgicos que trabalham na Mercedes de Campinas, juntos com o Sindicato e a Intersindical paralisaram a produção em protesto contra o atentado ao dirigente sindical.

Contra as balas e as facas do Capital, que com o apoio de seus governos ampliam a violência e a criminalização contra a classe trabalhadora, nossa arma é a ampliação da luta.

**Não nos calarão,
seguimos firmes na
luta dos trabalhadores!**

Singer: após conquista, greve é encerrada

Foi encerrada no dia 29/07, a greve dos trabalhadores na Singer, em Indaiatuba.

A paralisação dos cerca de 200 companheiros, iniciada no dia 18, durou 12 dias e conquistou o pagamento de PLR 35% superior à proposta inicial da empresa, que tinha um valor inferior ao pago no ano passado.

Além do aumento na proposta, que foi aprovado em assembleia, também ficou garantida estabilidade de 90 dias.

Valinhos

Na planta de Valinhos, no dia



19/07, o Sindicato também protocolou comunicado de greve.

Os cerca de 70 trabalhadores, que também reivindicou o pagamento da PLR, fizeram operação tartaruga, que foi suficiente para a empresa

se mexer e apresentar a mesma proposta da planta de Indaiatuba. Os companheiros de Valinhos também aceitaram a proposta em assembleia realizada no dia 1º de agosto.

Dell: Trabalhadores realizam protesto

Os cerca de 750 trabalhadores na Dell, situada em Hortolândia, fizeram um protesto no dia 24/08, contra demissões e contratações temporárias que estão acontecendo na fábrica. Em assembleia, os companheiros e companheiras decidiram paralisar a produção e retornaram para a casa.



Domingo, 11/09, às 9h30, tem a 5ª Plenária Preparatória para o XII Congresso



O Congresso dos Metalúrgicos é um dos momentos mais importantes para a organização da nossa categoria. Este ano, o 12º Congresso será nos dias 28, 29 e 30 de outubro, na Estância Santa Mônica, em Louveira/SP.

O trabalhador que quiser fazer parte deverá observar os critérios, e um deles é participar de pelo menos uma das Plenárias Preparatórias. Já foram realizadas quatro Plenárias, nas sedes central, em Campinas, e regionais em Indaiatuba, Hortolândia e Sumaré.

A última Plenária será realizada em Campinas com os temas: Mercado de Trabalho; Etnia; Precarização.

Organize-se e participe!



Quem pode participar do Congresso

- Sócio do Sindicato, na ativa
- Sócio demitido, mas que estiver na carência (prazo de 12 meses do desligamento)
- Aposentado
- Trabalhador demitido que tiver processo judicial de reintegração
- Participação em pelo menos um dos debates preparatórios

Vitória dos trabalhadores: mais reintegrações

Mann-Hummel

No dia 23/08, um trabalhador na Mann-Hummel com doença relacionada ao trabalho foi reintegrado. O companheiro havia sido demitido em 06/02/2009.

A decisão da Juíza da Vara do Trabalho de Indaiatuba, que foi manti-

da pelo TRT, em Campinas, reconheceu a garantia de emprego até a aposentadoria aos acidentados e adoecidos pelo trabalho prevista em nossa Convenção Coletiva. A empresa está obrigada efetuar todos os atrasados, desde a demissão do trabalhador.

Belgo Bekaert

No dia 5 de agosto, um trabalhador na Belgo Bekaert, em Hortolândia foi reintegrado. O companheiro é cipeiro e havia sido demitido no dia 8 de julho, período próximo a eleição da CIPA.

A Vara do Trabalho de Hortolândia

não concedeu a reintegração, portanto o Sindicato entrou com recurso junto ao TRT, em Campinas, que determinou a reintegração do companheiro. A empresa está obrigada ao pagamento dos atrasados, desde a data demissão do trabalhador.

PROCESSO COLETIVO CASCO

Trabalhadores na Casco do Brasil

Solicitamos aos trabalhadores que prestaram serviços para a Casco do Brasil Ltda, no período entre 08/07/2003 e 15/05/2005, nos turnos das 6h às 14h e das 14h às 22h, entrem em contato com a Sede Regional do Sindicato, em Indaiatuba, para tratar de assunto relacionado ao Processo Coletivo ajuizado pelo Sindicato contra a empresa.

Sede Regional de Indaiatuba: (19) 3935.6769

PROCESSO COLETIVO COSTECH

Trabalhadores na Costech entre 04/08/2009 e 15/01/2013

Compareçam ou liguem para o Departamento Jurídico do Sindicato para tratar do acordo trabalhista realizado com o Sindicato. Fone: (19) 3775-5555

Importante: Se você conhece alguém que trabalhou na Costech, por favor, passe a informação adiante!